SAÚDE

UNIDADE DE SAÚDE OFERECE REIKI COMO PRÁTICA COMPLEMENTAR DO SUS

A DENTISTA CAMILA NASSER, QUE ATENDE NA ESF PADRE GALENO, EM GUAÇUÍ, TEM ATENDIDO PACIENTES COM TÉCNICA TERAPÊUTICA ORIGINÁRIA DO JAPÃO



Publicado em 19/12/2018 às 14:56 (Atualizado em 19/11/2026 às 20:53), postado por Comunicação Guaçuí , Fonte: Saúde Guaçuí

Os pacientes que procuram atendimento nas unidades de Estratégia Saúde da Família (ESF) Padre Galeno e Dr. Ilo Miranda Bastos, que funcionam na Unidade Básica de Saúde Central (UBSC) de Guaçuí, têm a oportunidade de receber um tratamento que é pioneiro em toda a região, na área de práticas integrativas e complementares do Sistema Único de Saúde (SUS). No caso de Guaçuí, os pacientes podem ter acesso ao Reiki que é praticado pela odontóloga, da ESF Padre Galeno, Camila Nasser.

E o que é o Reiki? Conforme explica Camila, o Reiki é uma técnica terapêutica desenvolvida no Japão que hoje é reconhecida pelo SUS, como uma prática integrativa, um tratamento complementar. Ele está incluído como procedimento pelo SUS, entre as 29 práticas integradas, conforme a Portaria nº 971, de 3 de maio de 2006, que trata sobre a Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares (PNPIC) no Sistema Único de Saúde.

Em Guaçuí, só a dentista e reikiana, Camila Nasser, aplica a técnica e, para isso, fez vários cursos, atendendo, por enquanto, os pacientes da UBSC. "Na hora da consulta, a gente acaba percebendo que o paciente precisa desse atendimento complementar e buscamos então uma harmonização, enxergando o paciente como um ser integral", destaca. É disponibilizada uma vaga por dia.

Ela enfatiza que o Reiki não veio substituir nenhum tratamento clínico ou médico, mais sim potencializar as ações médicas e odontológicas, enxergando o paciente como um todo, na sua integralidade. "O Reiki, então, atua nos centros de força, centros vitais, harmonizando e equilibrando, por meio da energia universal", afirma Camila. De acordo com Camila, é por esses centros de força que passa nossa energia que é distribuída no corpo, mas por algum desequilíbrio emocional, esses centros ficam entupidos, a energia não circula e isso acaba se manifestando no corpo físico.

Esses centros de forças também são conhecidos como chácaras por alguns. "Mas é bom destacar que o Reiki não é classificado como empirismo ou prática religiosa, sendo um tratamento reconhecido, com comprovação científica e trabalhos publicados na Unicamp e USP", completa.

Conforme pesquisas de sua tese de mestrado, pela Unicamp, o médico Ricardo Monezi Julião de Oliveira, em 2013, concluiu que o Reiki produziu alterações psicofisiológicas e de qualidade de vida em idosos com estresse, sendo observada redução dos níveis de ansiedade e depressão, redução da percepção de tensão muscular e elevação da percepção de bem-estar, melhoria dos níveis de autoestima e autonomia, além de elevação da temperatura periférica da pele.

#citacao#

O Reiki pode ser usado em várias situações, não tem contraindicação e serve para todas as idades. Na odontologia, especificamente, trabalha a ansiedade pré-atendimento e harmoniza o paciente. "Mas não só isso, porque também pode ser usado em doenças, como tratamento complementar, na síndrome do pânico, depressão, fibromialgia, etc.", destaca Camila.

Além do Reiki já ser reconhecido como procedimento pelo SUS, a dentista elogia e agradece o apoio que recebeu do coordenador do setor de Saúde Bucal, Liendew Nery, do coordenador das unidades de saúde, Fabiano dos Santos e Souza, e do secretário municipal de Saúde, Márcio Clayton da Silva, para que a técnica terapêutica pudesse ser oferecida na UBS de Guaçuí. No entanto, como Camila destaca, num primeiro momento, não há como abrir vagas para toda a população. "Isso porque só eu faço esse atendimento e não daria conta e, além disso, sou contratada pelo município como cirurgiã dentista do Padre Galleno", afirma.

Segundo Camila, é muito difícil explicar o que sente um paciente que passa pelo Reiki. Então, ouvimos dona Letícia Áurea Saraiva Reginaldo Polido que está passando pelo tratamento há dois meses. "Quando cheguei, estava precisando de ajuda, porque tinha depressão, síndrome de pânico, medo do escuro, mas isso desapareceu", afirma. "Estou me sentindo muito melhor, porque nem dormir eu conseguia e, agora, voltei a dormir e aprendi, ainda, que é preciso saber perdoar",

completa.

No caso de dona Letícia, antes do tratamento com Reiki, ela tomava 11 tipos de medicamentos e não conseguia conversar, não elaborava uma frase, como conta Camila Nasser. "Agora, reduziu os medicamentos pela metade e, com duas sessões, já consegue conversar, houve mudança na expressão, passou a dormir e a se sentir em paz", completa a dentista.

Além do Reiki, também fazem parte da lista de práticas integradas do SUS ? não havendo em Guaçuí ? a acupuntura, homeopatia, fitoterapia, antroposofia, termalismo, arteterapia, ayurveda, biodança, dança circular, meditação, musicoterapia, naturoterapia, osteopatia, quiropraxia, reflexoterapia, shantala, terapia comunitária integrativa, ioga, apiterapia, aromaterapia, bioenergética, constelação familiar, cromoterapia, geoterapia, hipnoterapia, imposição de mãos, ozonioterapia e terapia de florais.

Informações para a imprensa
Superintendência de Imprensa Oficial

(28) 3553-1387

Marcos Freire

comunicacao@guacui.es.gov.br

www.guacui.es.gov.br

www.facebook.com.br/prefeituradeguacui

www.youtube.com/prefeituradeguacui

www.twitter.com/guacui_gov

GALERIA

AUTENTICAÇÃO

9894d26f720ea4c0c2edfd83422dc73f

https://guacui.es.gov.br/noticia/2018/12/unidade-de-saude-oferece-reiki-como-pratica-complementar-do-sus.html